



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para prestação de contas a respeito da oferta e serviços de saúde no quarto quadrimestre de 2016 pela Secretaria da Saúde de Toledo.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 22/02/2017

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta e seis minutos, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania para exposição pelo Poder Executivo, através da Secretaria da Saúde, de prestação de contas a respeito da oferta e serviços de saúde nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, correspondentes ao quarto quadrimestre de 2016, bem como o fechamento dos dados do ano. A audiência foi conduzida pela Comissão da Saúde, Seguridade Social e Cidadania, que é presidida pela vereadora Olinda Fiorentin, tendo como Vice-Presidente Pedro Varela e como Secretário Edmundo Fernandes, além dos membros Marcos Zanetti e Marly Zanete. Na audiência participaram pela Comissão de Saúde Olinda Fiorentin, Pedro Varela, Edmundo Fernandes e Marly Zanete. A audiência também contou com a presença do Vereador Walmor Lodi e membros do Conselho de Saúde e Observatório Social, entre outros, além do ex-Prefeito Beto Lunitti e a presença do Secretário da Saúde Thiago Daross Stefanello, acompanhado de diretores e servidores da pasta. Após a abertura pela Vereadora Olinda, ela solicitou ao Secretário Edmundo Fernandes a leitura do edital. Em seguida a Presidente retomou a palavra e a passou ao Secretário de Saúde Thiago. O Secretário registrou a presença do Servidor Elói Groeler, gestor do Fundo Municipal de Saúde, agradecendo sua colaboração para os dados e disse que o relatório está sujeito a revisões e algumas modificações. O Secretário Thiago Stefanello disse que esta talvez seja a última audiência nesse formato de alguns dos dados, já que haverá uma modificação no repasse dos recursos. O tema foi debatido no dia e já foram repassadas as primeiras orientações da forma como será feito o repasse de recursos. Eles hoje estão organizados em seis blocos, disse o Secretário - atenção básica, assistência farmacêutica, vigilância em saúde, gestão do SUS, investimentos, vigilância e possivelmente na próxima audiência deverão existir apenas dois blocos de investimentos. Segundo o secretário da Saúde no formato novo os recursos da saúde serão passados aos municípios de forma diferenciada, sendo feito um caixa único da saúde e não da forma como está hoje, quando há mais de 80 “caixinhas” num determinado bloco, de diferentes programas. O Secretário explanou em seguida que o setor teve R\$ 96 milhões de receitas das suas fontes constitucionais e que R\$ 68 milhões, ou 72% das receitas da saúde, saíram dos cofres municipais, enquanto de recursos federais transferidos fundo a fundo foram R\$ 17 milhões, ou 18% do total, mais 7% ou R\$ 6,852 milhões em recursos estaduais. As despesas per capita atingiram R\$ 720,20, segundo os dados mostrados, que também incluíram os percentuais das receitas próprias destinadas ao setor, que legalmente devem ser de mínimo 15% e ficaram em



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

24,88% até o primeiro quadrimestre, 26,20% até o segundo e 27,17% até o terceiro. Por ano o setor teve 25,93% em 2013, 28,47% em 2014, 29,30% em 2015 e 27,17% em 2016. O Secretário apontou que o setor reúne 882 servidores e além das 161.578 consultas nas UBSs, números que avalia como muito consideráveis, teve 86 mil consultas de urgência e emergência e 3.015 tiveram encaminhamento, além de 65.595 consultas especializadas e 7.506 pacientes ficaram em observação na UPA. O Secretário destacou o papel da observação, apontando que se os pacientes fossem para um hospital teria se gastado uma AIH e isso mostra que a UPA tem resolutividade. Também foram relatadas 79,8 mil sessões de fisioterapia, 390.405 exames e 13.618 atendimentos do Núcleo de Apoio à Família, entre outros números do relatório exposto no sistema de multimídia e que teve exemplares impressos distribuídos aos participantes. O Secretário falou ainda da importância do SUS-Sistema Único de Saúde, comentando que às vezes se vê casos de grande repercussão negativa, mas o que o SUS faz é muito bom para toda a população, destacando que em Toledo foram feitas 161.578 consultas nas UBSs no ano passado, números que avalia como muito consideráveis e que devem ser valorizados enquanto atendimentos de saúde pública e gratuitos à população. Em seguida a Presidente retomou a palavra, registrou as presenças do Vereador Lodi e do ex-Prefeito Lunitti e disse que em seguida audiência terá aberta a palavra aos demais, abrindo inicialmente para os integrantes da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania. O Vereador Edmundo Fernandes, Vice-Presidente da Comissão de Saúde, usou a palavra e avaliou que o trabalho está sendo feito, dentro da medida, afirmando que a maior causa dessa lotação observada no setor e acúmulo no sistema é o trânsito e seus acidentes, citando que um dos casos é de seu assessor, que foi vítima do trânsito, apontando porém que não se está medindo esforços, apesar da recessão na economia e seus reflexos. Não vivemos bom momento no país, mas acho que estamos no caminho certo, afirmou o Vereador. Após a Presidente retomou a palavra e destacou a renovação na Comissão de Saúde e o fato de ser a primeira audiência dos novos membros, sendo que alguma coisa que não ocorra de acordo vai ser melhorada na próxima. Também o ex-Conselheiro de Saúde Genésio Franceschi pediu a palavra e disse que esteve no Conselho até dezembro e agora vem como voluntário no Observatório Social e tem diversos apontamentos para melhoria do trabalho. Ele solicitou que as planilhas sejam disponibilizadas um pouco antes para os interessados darem uma olhada, sugerindo que seja feita uma “calibrada” nos números apresentados, já que algumas planilhas têm erros de soma, os números não estão batendo e podem desqualificar os dados que estão aqui, afirmou. Ele apontou uma planilha que relata 758 óbitos, mas a soma dá 714, apontando que foram somados 44 óbitos a mais. Na saúde mental a descrição tem atendimento de psicopedagogia com 1.572 e os números apontam 2.365, enquanto na terapia ocupacional também consta 2.365 e pelos dados se soma 3.699 e na administração constam 49.163 mas são 49.133 somando. É bom dar uma olhada nisso, se é estatística tem que ser visto, disse Genésio Franceschi, apontando ainda que em “encaminhamento ressonância magnética” todos os meses têm os mesmos números e faltou o quarto quadrimestre a Cascavel. Isto é muito sério, afirmou, apontando que nas especialidades isso é recorrente, vindo ocorrendo praticamente há quatro anos. Genésio apontou que 14% da população está na fila e chegamos a ter 18,30%, sugerindo que seja dada uma olhada porque é uma população grande. Ele apontou ainda nos dados financeiros a



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

questão da hora extra, que relatou ter sido muito discutida no Observatório Social

e que de 2015 para 2016 teve um aumento de 119%, destacando o fato de que 84% da hora extra do município ocorre dentro da saúde. Genésio disse que isso tem que ser olhado de perto e com lupa, pois ocorreu um aumento de 22% na saúde. Para ele dentro destas contas tem que se dar alguma verificada, citando o gasto com uniforme e aviamento, que em sua opinião aumentou exageradamente. Também o ex-Prefeito Beto Lunitti manifestou-se, saudando o ex-Secretário da Saúde Fernando Pedrotti, entre outros, afirmando que está muito contente que servidores que integraram sua equipe estejam na equipe do Prefeito Lucio e que está presente porque quer mostrar à população que mesmo fora da Prefeitura tem por obrigação institucional acompanhar a prestação de contas deste último quadrimestre do governo e registrar os resultados auferido no período relatado. Disse que há um esforço muito grande dos prefeitos de todo o Brasil para que recursos sejam bem investidos e em Toledo não foi diferente. O ex-Prefeito justificou ainda quanto ao crescimento da fila das consultas de especialidades que ela se amplia em função do acesso que a população teve na atenção básica, afirmando que ela de 45% chegou próximo de 80% da população, afirmando que isso teria ocorrido porque tivemos investimento muito forte na ampliação da Estratégia da Saúde da Família e por conta deste fato os profissionais precisam encaminhar exame e dar encaminhamento ao atendimento das doenças. Agradeceu ainda o trabalho de atenção à prevenção realizado pelo Secretário Edson Simionatto no começo, depois por Denise Campos e mais tarde por Fernando Pedrotti e disse que os índices ainda estão muito distantes do que foi seu sonho e estará distante do que desejam a atual administração, os vereadores e a comunidade. Destacou que todo este processo culminou numa redução drástica dos índices de mortalidade infantil, que ficou em 7,8 mortes por mil, apontando que precisava ser zero, mas dentro do conjunto atingimos um número baixo e abaixo do que preconiza o Ministério da Saúde. Disse ainda estar desejoso de que o Secretário Thiago tenha todo êxito na Secretaria da Saúde, dando o melhor atendimento e fez um agradecimento todo especial à então Diretora da UPA, Vânia, que sempre esteve buscando o melhor atendimento e os resultados que estavam a nosso alcance. O ex-Prefeito justificou o gestor não pode invadir a conduta médica, sendo dele a obrigação e o dever institucional de estabelecer a estruturação, investimento e disponibilidade de recursos para que tudo que seja necessário, mas a conduta do profissional médico faz parte do terreno santo e sagrado da conduta do profissional. Destacou ainda a contribuição do Genésio, que considera importante, pedindo que se for possível lhe sejam disponibilizados os dados a serem revistos para arquivo pessoal, como uma espécie de documento, uma história do que foi feito enquanto prefeito. Desejou



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E CIDADANIA

CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

pleno sucesso, êxito ao Prefeito Lucio de Marchi e ao Vice Tita para que a política de Saúde e outras transversais tenham êxito, destacando ainda o Eco ponto Itinerante e os resultados que considera gerados para o último LIRAa, que se não foi o menor foi um dos menores da história do combate à dengue, solicitando aos vereadores que intercedam junto ao Prefeito para que ele tenha continuidade, afirmando que a população precisa disso, não querendo polemizar em torno de alegações sobre o Aterro Sanitário. O ex-Prefeito disse ainda ser vítima de severidade legal por conta dessa ação que corre na Justiça contra servidores que considera ilibados. A Presidente interrompeu dizendo que tem todo respeito pelo ex-Prefeito mas solicitando que, embora não queira ser indelicada, se analise somente os dados do período analisado na audiência, agradecendo se o ex-Prefeito tiver esta postura. O ex-Prefeito disse que todos os que foram atingidos por esta severidade estão com suas defesas feitas e ao tempo futuro certamente será provada a idoneidade de todos, tanto da Prefeitura quanto dos envolvidos do Ciscomar e que sua preocupação com Toledo sempre se fará forte e presente. Em seguida tomou a palavra o Vereador Lodi, que se disse muito feliz e que o desabafo faz bem para a alma e parabenizou o Secretário Thiago pelo trabalho tão brilhante, destacando ainda a participação do voluntário Genésio, destacando sua seriedade nos números, que sempre esteve presente quando na Sadia e em todos os locais que trabalhou. Disse ainda que a Saúde é a secretaria mais importante e reconheceu o Eco ponto e o trabalho que considerou espetacular em relação aos índices da dengue, agradecendo a todos. A Presidente em seguida registrou a chegada há pouco do Vereador Neudi Mosconi e agradeceu a presença de todos, destacando a participação da comunidade, já que a audiência é a oportunidade de ver as coisas que acontecem, desejando a todos uma boa noite e eu, Paulo Ricardo Torres da Silveira, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos vereadores da Comissão de Saúde, Seguridade Social e Cidadania.

OLINDA FIORENTIN

PEDRO VARELA

EDMUNDO FERNANDES

MARCOS ZANETTI

MARLY ZANETE